

IPS cria soluções para embalagens de vinho mais sustentáveis

25 de Julho, 2019

De 15 a 19 de julho, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) realizou a Innovation Week, que teve como parceira a AVIPE – Associação de Viticultores do Concelho de Palmela. De acordo com a informação enviada pela faculdade, ao longo de uma semana, foram trabalhadas novas soluções para embalagens de vinho, tendo em conta os princípios da economia circular.

O desafio, lançado por cinco professores do IPS no âmbito de uma formação em Practice-Based Research – PBR (Investigação Baseada na Prática) para docentes, consistiu em confrontar os estudantes com um problema empresarial real, neste caso a redução de resíduos produzidos pelas adegas, levando-os a participar num conjunto de atividades assentes na metodologia de Design Thinking, de modo a chegar a potenciais soluções, desenvolvendo, em simultâneo, competências como o pensamento crítico e criativo, a empatia, a cooperação e o sentido prático.

O curso de verão, que reuniu participantes de várias áreas do conhecimento – da Acupuntura ao Marketing, passando pela Engenharia Informática, Contabilidade e Finanças ou Tecnologia do Ambiente e do Mar, parece ter vindo para ficar.

“O balanço é muito positivo, superou muito as nossas expectativas. Para nós, docentes, aguçou a nossa capacidade de perceber as necessidades educativas dos estudantes, que vinham de áreas muito distintas. Para os estudantes, foi um pré-laboratório da realidade empresarial que vão enfrentar”, explicou Rodrigo Lourenço, um dos docentes envolvidos, realçando como grande mais-valia deste curso o próprio processo de criação de uma ideia. “Independentemente da solução apresentada, melhor ou pior, o que é sempre discutível, o que é importante aqui é a perceção de que gerar uma ideia consistente, que tenha pés para andar, é um processo difícil, que tem uma metodologia”.

Da parte da AVIPE, que reúne as principais adegas e produtores de uva do concelho de Palmela, são também vários os ganhos a salientar. “É uma experiência a repetir. O IPS está, de facto, de parabéns. É cada vez mais essencial esta ligação do ensino superior à vida real, às empresas, e estes estudantes tiveram a sorte de poder ter essa experiência, tornando um tema complicado em algo entusiasmante”, referiu Ana Chambel, técnica da associação.

A composição multidisciplinar das equipas, além de ter resultado em “muito boas soluções”, permitiu também aos participantes “sair da sua área de conforto e lidar com pessoas que não conheciam e que pensam de maneira diferente, tal como acontece no mundo do trabalho”, referiu ainda a responsável, manifestando abertura para repetir a experiência.

Depois do sucesso desta primeira edição, a Innovation Week vai naturalmente passar a integrar o calendário anual de eventos do IPS. Mas as ambições dos docentes responsáveis vão ainda mais longe. “Esta relação com a envolvente, com as empresas e organizações, tem que ser algo que a própria instituição adote como uma prática normal, integrada no próprio processo de formação dos estudantes, reconhecida em créditos ECTS. Estamos muito centrados nos estágios e a verdade é que poderá haver outras alternativas – esta pode ser uma”, concluiu Rodrigo Lourenço.